

MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA DO SUS

COORDENAÇÃO-GERAL DE INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

PADRONIZAÇÃO DE NOMENCLATURA PARA OBJETOS DE BANCO DE DADOS

HISTÓRICO DE REVISÃO				
Data	Demanda	Autor	Descrição	Versão
02/02/2010	N/A	CGAM/DAAED	Esclarecimentos de regras de acesso e concessão de permissões	2.2
25/05/2012	N/A	Eliete Colucci Sousa	Complementação do conteúdo sobre concessão de insert na tabela de log de operações	2.1
08/09/2014	N/A	Eliete Colucci Sousa	Revisão geral do documento, visando a sua publicação como norma do DATASUS	2.2
13/02/2015	N/A	Eliete Colucci Sousa	Inclusão de normas para criação de usuários.	2.2
02/09/2015	N/A	Eliete Colucci Sousa	Incluir mais esclarecimentos sobre a padronização de nomenclatura.	2.3
01/07/2016	N/A	Eliete Colucci Sousa	Alterar a descrição para o uso dos prefixos de colunas VL , QT; prefixos de tabelas Dimensão e Fato.	2.3.1
21/11/2016	N/A	Eliete Colucci Sousa	Inclusão da classe de dados.	2.3.2
30/07/2018	N/A	Eliete Colucci Sousa	Especificação de tamanho para campo Sigla (prefixo SG)	2.3.3
10/05/2023	N/A	Gislaine Mabel Da Nobrega Trindade	Revisão Técnica do documento e atualização do documento para contemplar o cenário atual do DATASUS	2.3.4

Sumário

1	OBJETIVO	4
2	ALGUMAS DEFINIÇÕES	5
3	SISTEMAS GERENCIADORES DE BANCO DE DADOS.....	6
4	Nomenclatura de Objetos.....	7
4.1	Datatype de Objetos.....	8
5	ABREVIACÃO.....	10
6	PADRONIZAÇÃO DE NOMES DE OBJETOS.....	11
6.1	Tipos de Tabelas	22
6.2	Padrões de nomenclatura para Colunas.....	24
7	ClassedeDados.....	28

Tabela

Tabela 1 – Padrões para Tipo de Objetos.....	21
Tabela 2 – Padrões para tipos de tabelas.....	24
Tabela 3 – Padrão de Colunas	26
Tabela 4 – Classe de Dados.....	30

1 OBJETIVO

Padronizar os nomes de objetos no banco de dados criados utilizado neste órgão. Este documento define regras, padrões, nomenclaturas e orientações de uso quanto as bases de dados do DATASUS.

O padrão aqui estipulado segue o ISO/IEC – 11179-5, que foi preparado pelo subcomitê ISO/IEC JCT1/SC32, sendo constituído de várias partes relacionadas, sendo que a parte 5 se refere a padronização e especificação de elementos de dados.

2 ALGUMAS DEFINIÇÕES

- **Constraint** - Regras de validação que podem ser de integridade, de negócio ou estar sujeitas a determinadas condições como valores ou intervalos.
- **Modelo de Dados** - São representações visuais que ilustram as entidades de dados, seus atributos e os relacionamentos entre as entidades de uma organização.
- **Objeto** – Toda parte de uma modelo de dados físico que é passível de implementação em um SGBD, por exemplo, tabelas, constraints, índices, views, etc;
- **SGBD** – Sistema Gerenciador de Banco de Dados.

3 SISTEMAS GERENCIADORES DE BANCO DE DADOS

Os Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados (SGBD) utilizados no DATASUS para gerenciamento (armazenamento e recuperação) dos dados no Banco de Dados são:

- Oracle;
- Postgres;
- SQL Server;
- MySQL.

4 Nomenclatura de Objetos

O nome do objeto deve apresentar clareza, de forma a indicar a sua finalidade no negócio a que está vinculada. Não deve ferir a norma culta da língua portuguesa.

- ❑ O nome de um objeto de banco de dados deverá ser formado por uma ou mais palavras com todas as letras em maiúsculas e no singular, cada uma separada pelo caractere separador underscore (_). A sequência das palavras deve ser lógica de tal forma que dê um significado preciso em Português.
- ❑ No caso de objetos do SGBD MySQL, que é Case Sensitive, todos deverão ser criados / mantidos com letras minúsculas.
- ❑ Para a formação de cada palavra de um nome, deve-se sempre considerar a portabilidade entre SGBD's, sendo assim utilize apenas os caracteres alfabéticos não acentuados e numéricos.
- ❑ Para o caso de abreviações, as seguintes regras devem ser observadas:
 - Utilize abreviações ou siglas somente quando o nome completo ultrapassar o tamanho máximo estipulado e nestas situações, somente se for de aceitação e conhecimento geral do órgão;
 - A palavra principal que compõe o nome de um elemento de dado não deve ser abreviada;
 - Na abreviação de palavras, siga as regras definidas no capítulo 5 deste documento.
- ❑ Palavras em outro idioma não serão permitidas. As exceções deverão ser tratadas caso a caso.
- ❑ Nome de qualquer tipo de objeto e colunas de tabelas deve possuir a formação Prefixo_Nome Objeto. O prefixo para o caso de tabelas e colunas define uma categorização para cada um, sendo que no caso de Colunas não é indicado tipo e tamanho que deve estar associado, pois isso depende do negócio, mas é importante observar o bom senso nesse tipo de definição, por exemplo, para colunas cujo tamanho é de informações conhecidas como CPF ou CNPJ deve-se utilizar o tipo e tamanho de acordo com a definição existente, sendo CPF com varchar2(11) e CNPJ com varchar2(14). Para os casos, onde o domínio está definido em tabela do DBGERAL deve ser utilizada está com FK.
- ❑ O prefixo de cada objeto deve indicar da finalidade do mesmo, conforme definido no Anexo I.
- ❑ Para informações comumente utilizadas e que o conjunto dos atributos contidos em cada classe compõe uma informação foi definido no Anexo II "Classe de Dados". Exemplos: CPF, telefone, carteira de trabalho, etc. As informações contidas nesse anexo, devem seguir as regras lá definidas.
- ❑ Para o caso de exclusão lógica de registro em uma tabela o tratamento deve ser o seguinte:
 - a) Deve ter um campo com nome ST_REGISTRO_ATIVO datatype VARCHAR2(1) e domínio S ou N;

- b) A sua descrição pode ser “Indica-se o registro está ativo ou não (excluído logicamente). O seu domínio é: S – Sim (está ativo) ou N – Não (não está ativo). O controle no uso de registros excluídos deve ser feito pela aplicação.”;
- c) Quando a tabela é criada já com essa coluna, não é obrigatório a definição de um valor DEFAULT, mas quando a coluna é adicionada em uma tabela já existente, deve-se definir o valor DEFAULT, pois assim a coluna pode ser criada como NOT NULL e o valor DEFAULT será preenchido para todos os registros existentes na tabela.
- ☐ Para o caso de necessidade de exclusão física de registros deve ser informada a necessidade de auditoria ou não. No caso de não necessidade é preciso autorização do gestor.
- ☐ Não serão criados sinônimos para acessar os objetos. Será necessário fazer referência ao esquema (owner) antes do nome do objeto.
- ☐ O tamanho máximo de um nome de objeto não pode exceder 30 caracteres. Para os casos de Intermedia Index o tamanho máximo é de 25 caracteres, devido a uma limitação do SGBD.
- ☐ No caso de o nome do objeto ultrapassar o tamanho máximo estipulado, a seguinte regra deve ser utilizada:
- Verificar a possibilidade de substituir palavras por acrônimos ou siglas;
 - Abreviar as palavras utilizando-se da norma culta de nossa língua.
- ☐ No Anexo I, tabela 1, onde são tratados os prefixos dos objetos, as seguintes regras devem ser consideradas para as referências indicadas a seguir:
- **[NOME DA TABELA]:** nesta referência o nome da tabela não deve conter o prefixo, a menos que seja uma tabela com prefixo RL, TL_ ou AU_; não deve conter o caractere separador _.
 - **[NOME DA COLUNA]:** nesta referência o nome da coluna não deve conter o caractere separador_, sendo que este caractere deverá conter quando for utilizada mais de uma coluna (para separar cada coluna).
 - **[NOME FK]:** nesta referência o nome da FK deve conter o prefixo; não deve conter o caractere separador _.

4.1 Datatype de Objetos

Quanto ao datatype a ser utilizado algumas convenções são definidas:

SGBD	Caracter com Tamanho Máximo Delimitado	Numérico
Oracle	VARCHAR2	Deve ser informada a precisão.
Postgres	VARCHAR	Deve ser informada a precisão.
MySQL	varchar / character varying	Deve ser informada a precisão.
SQLServer	varchar / nvarchar	Deve ser informada a precisão.

5 ABREVIACÃO

Para abreviação de palavras contidas nos nomes de objetos deve preferencialmente utilizar a regra definida no documento “Governo Brasileiro - Comitê Executivo de Governo Eletrônico - Catálogo de Padrões de Dados” (item 4 da bibliografia citada no documento principal da MAD). As regras contidas nesse documento são as seguintes: Uso de Siglas / Acrônimos e Abreviaturas na Nomenclatura de Dados.

- Sempre que possível, evitar o uso de abreviaturas/acrônimos, pois prejudicam o entendimento;
- Não devem ser utilizadas preposições, e na necessidade de se utilizar verbos, utilize no presente;
- Se a palavra, termo ou nome não tiver uma sigla /acrônimos conhecidos, use as diretrizes abaixo para construir a abreviatura:
- Apenas aquelas que tenha no total mais de 8 caracteres podem ser abreviados;
- A abreviatura deve ter no máximo dois terços do tamanho da palavra original;
- Acrônimo e abreviaturas devem ter pelo menos 2 caracteres;
- Dar preferência a:
 - a) Abreviaturas de negócio à termos de tecnologia da informação;
 - b) Termos da tecnologia da informação à criação de novos;
 - c) Criar abreviaturas evitando ambiguidade;
 - d) Regra geral para criar novas abreviaturas para palavra:
 - O escrever a primeira sílaba e a primeira letra da segunda sílaba, ex.: gramática=gram; portugues=port; numeral=num;
 - Se a segunda sílaba iniciar por duas consoantes, escrever as duas, ex.: construção=constr; secretário=secr;

Atenção: Se a abreviatura resultante coincidir com uma existente ou sugerir ambiguidade, escrever a segunda sílaba completa e incluir a primeira letra da terceira sílaba, ex.: profissional=profiss.

6 PADRONIZAÇÃO DE NOMES DE OBJETOS

Os dados são armazenados no banco de dados, sob um formato representado por tipo de dados e diferentes formatos.

Atenção:

- Não usar espaço em branco
- Não usar hífen, acentos e caracteres especiais;
- Não usar mais que 30(trinta) caracteres;
- Não usar verbos;
- Escrever em maiúsculo ou minúsculo;
- Não utilizar palavras no plural;
- Não usar preposições;
- Não usar números;
- Não usar nomes próprios;
- Separe os nomes com underline;
- Crie nomes sucintos e objetivos ao negócio;

TIPO DE OBJETO	DESCRIÇÃO	PADRÃO ESTABELECIDO	Exemplos
Bitmap Index	Tipo de índice que pode ser utilizado para otimizar consultas que utilizam como filtro de dados, colunas que possuem baixa cardinalidade (colunas que possuem pouca variação de valores nas linhas de uma tabela)	IB_[NOME DA TABELA]+_[NOME DA COLUNA]	Tabela: TB_USUARIO Coluna: NU_CPF Bitmap Index: IB_USUARIO_NUCPF
Check Constraint (CK)	Definição de restrições de para uma coluna/tabela.	CK para uma coluna de uma tabela: CK_[NOME DA TABELA] TABELA]+_[NOME DA COLUNA]	Tabela: TB_CADASTRO Coluna: ST_FUNCAO Constraint: CK_CADASTRO_STFUNCAO Tabela: TB_UF Coluna: CO_IBGE Constraint: CK_UF_COIBGE
Cluster		Formação com 2 tabelas:	Tabela 1: TB_GRUPO Tabela 2: TB_SUBGRUPO

TIPO DE OBJETO	DESCRIÇÃO	PADRÃO ESTABELECIDO	Exemplos
	Grupo de tabelas que compartilham os mesmos blocos de dados, desde que compartilhem colunas em comum e são usadas frequentemente em conjunto.	<p>TC_+[NOME DA TABELA 1] +_+ [NOME DA TABELA 2]</p> <p>Formação com mais de 2 tabelas: TC_+[NOME DA TABELA 1] +_ ... _+ [NOME DA TABELA n]</p> <p>Quando o nome com a regra acima não ficar legível utilizar a seguinte regra:</p> <p>TC_+[NOME DO CLUSTER], neste caso o nome do cluster deve ser significativo para o negócio ao qual pertence</p>	Cluster: TC_GRUPOSUBGRUPO
Cluster Index	Índice para cluster.	IC_+[NOME DO CLUSTER]	IC_CIDADEESTADOCOUF
Column	Coluna de uma entidade comercial que é representada em uma tabela, sendo que cada coluna corresponde a uma coluna na tabela.	Ver tabela 3	Ver tabela 3
Database Link (Oracle) ou Linked Server (SQL Server)	Objeto criado em um schema que possibilita o acesso para este schema a objetos de outro servidor de banco de dados.	<p>Brasília: {NOME DO BANCO}</p> <p>Rio: LK_[INSTÂNCIA SISTEMA DESTINO]_[SIGLA SISTEMA DESTINO/ENTIDADE EXTERNA ORIGEM]_</p>	<p>DFPO1</p> <p>LK_RJPO1</p>

TIPO DE OBJETO	DESCRIÇÃO	PADRÃO ESTABELECIDO	Exemplos
		[FLAG DE LOCALIZAÇÃO]	
Esquema	Nomes de schemas não devem utilizar caractere separador e devem ser compostos de apenas uma palavra com no máximo 20 caracteres,	<p>DB[NomeSchema], quando esquema não for de uma aplicação.</p> <p>DB[SiglaAplicacao], quando o esquema for de uma aplicação</p> <p>DBDM[NomeSchema], quando esquema for de DataWarehouse.</p>	<p>DBGERAL, esquema da aplicação cuja sigla é SIARH</p> <p>DBCADSUS, esquema da aplicação cuja sigla é CADSUS</p> <p>DBDMSISAGUA, esquema de DW da aplicação cuja sigla é SISAGUA</p>
Foreign Key	Restrição de integridade que determina que uma coluna ou um conjunto de colunas que possuem valores em outras tabelas. Relativa a uma referência ou a um relacionamento.	<p>Existe um relacionamento entre as duas tabelas: FK_[NOME DA TABELA PAI]_+_+[NOME DA TABELA FILHO]</p> <p>Existe mais de um relacionamento entre as duas tabelas: FK_[NOME DA TABELA PAI]_+_+[NOME DA TABELA FILHO]+[NOME FK], neste caso o nome da FK deve ser significativo para o negócio ao qual pertence</p> <p>3-Formação quando existir relacionamento com uma chave candidata da tabela pai (UK) FK_[NOME DA TABELA PAI]+[NOME</p>	<p>Tabela Pai: TB_UF Tabela Filho: TB_MUNICIPIO Constraint: FK_UF_MUNICIPIO</p> <p>Tabela Pai: TB_UF Tabela Filho: TB_MUNICIPIO Constraint 1: FK_UF_SERVIDORUFNASCIMENTO Constraint 2: FK_UF_SERVIDORUFENDERECO</p> <p>Tabela Pai: TB_ESTABELECIMENTO Campo na Tabela Pai: NU_CGC Tabela Filho: TB_MANTENEDORA Campo na tabela Filha: NU_CNPJ Constraint: FK_ESTABELECIMCGC_MANTENEDCNPJ</p>

TIPO DE OBJETO	DESCRIÇÃO	PADRÃO ESTABELECIDO	Exemplos
		SIGNIFICATIVO DO CAMPO NO PAI]+_ +[NOME DA TABELA FILHO]+[NOME SIGNIFICATIVO DO CAMPO NO FILHO]	
Function	São rotinas de processamento que retornam valores.	FC_+[NOME DA FUNÇÃO]	FC_CALCULA_DV
Index	Estruturas opcionais associadas a tabelas e 'clusters' que permitem que as consultas SQL sejam executadas com melhor performance.	<p>1- Formação simples IN_+[NOME DA TABELA]+_+[NOME DA COLUNA]</p> <p>2- Formação com mais de uma coluna na formação do índice IN_+[NOME DA TABELA]+_+[NOME INDEX], neste caso o nome do index deve ser significativo para o negócio ao qual pertence</p> <p>3- Formação quando o índice for de uma coluna que é FK na tabela com uma coluna IN_+[FK]+[NOME DA TABELA]+_+[NOME DA COLUNA]</p> <p>4- Formação quando o índice for de uma coluna que é FK na tabela de mais de uma coluna IN_+[FK]+[NOME DA TABELA]+_+[NOME FK]</p>	<p>Tabela: TB_USUARIO Coluna: NU_CPF Index: IN_USUARIO_NUCPF</p> <p>Tabela: TB_LOCALIDADE Colunas: CO_MUNICIPIO_IBGE, CO_UF_IBGE Index: IN_LOCALID_COMUNICIBGECOUFIBGE ou IN_LOCAL_UFMUNICIPIO</p> <p>Tabela: TB_MUNICIPIO Coluna: CO_UF_IBGE Index: IN_FKMUNICIPIO_COUFIBGE</p> <p>Tabela: RL_ESTAB_EQUIPE_PROF FK: FK_EQUIPE_PROF_EQUIPE Coluna 1: CO_MUNICIPIO Coluna 2: CO_AREA Coluna 3: SEQ_EQUIPE Index: IN_FKRLESTEQUUPRF_FKEQUUPRFQU</p>
Instância de Banco	Nome de instância de banco de dados.	Brasília: UF + [Finalidade da Instância] + SGBD + [Sequencial], onde:	DFPO1 DFDO1 DFPO3 DFPOW1 (Produção Oracle de DW)

TIPO DE OBJETO	DESCRIÇÃO	PADRÃO ESTABELECIDO	Exemplos
		UF = Unidade da Federação com dois caracteres (DF); Finalidade da Instância: P – Produção T – Treinamento D – Desenvolvimento H – Homologação SGBD: O – Oracle P – PostgreSQL M – MySql S – SqlServer Sequencial: número de 1 a 9, indicando o sequencial daquela instância. Observações: - Caso a instância não siga o padrão de nomenclatura, acrescentar F antes do SGBD. - Para instâncias de Data Warehouse, os nomes deverão ser acrescidos da letra W antes do SGBD.	DFFO1 (fora do padrão)
		Rio: [Finalidade da Instância] + UF + [Sequencial], onde:	BDRJ01 DSRJ01
		Finalidade da Instância: BD – Produção DS – Desenvolvimento HO – Homologação	

TIPO DE OBJETO	DESCRIÇÃO	PADRÃO ESTABELECIDO	Exemplos
		<p>UF = Unidade da Federação com dois caracteres (RJ);</p> <p>Sequencial = número de 01 a 99, indicando o sequencial daquela instância.</p>	
Intermedia Index	Índice para pesquisa textual.	<p>ITM_+[NOME DA TABELA]+_[NOME DA COLUNA]</p> <p>Obs: O nome da tabela deve perder o prefixo TB e os separadores “_”.</p> <p>O nome da constraint deve conter apenas 25 caracteres, pois é uma limitação do sgbd Oracle.</p>	<p>Tabela: TB_TEXTO</p> <p>Coluna: DS_CONTEUDO</p> <p>Intermédia Index: ITM_TEXTO_DSCONTEUDO</p>
Materyalize d View	É uma representação de uma ou de várias tabelas armazenadas em banco, mas com armazenamento próprio. A MV também poderá ser utilizada como forma de replicação de tabelas em instâncias distintas.	<p>Views de uma ou mais tabelas</p> <p>MV_+[NOME DA VIEW]</p> <p>Views para replicação de tabelas deve seguir a regra de nome de tabela</p>	<p>MV_SERVIDOR_ATIVO</p> <p>TB_UNIDADE_UORG</p>
Package	Grupo de procedures, funções, comandos sql e variáveis, que executa diretamente no banco de dados.	PKG_+[NOME DO PACKAGE]	PKG_CADASTRO_BASE

TIPO DE OBJETO	DESCRIÇÃO	PADRÃO ESTABELECIDO	Exemplos
Package Body	Grupamento de comandos PL/SQL e especificações disponíveis para todos os objetos públicos listados na Package.	PKG_[NOME DO PACKAGE]_[BODY]	PKG_CADASTRO_GERAL
Partition Index	Índice de partição.	PI+[NOME DA TABELA]_[NOME DA COLUMNA]_[RANGE]	PI_AUTORIZA_DTANOCMPT_1992
Primary Key	Identifica de forma única uma linha de uma tabela.	PK_[NOME DA TABELA]	Tabela: TB_MUNICIPIO Primary Key: PK_MUNICIPIO Tabela: TB_TIPO_ENTIDADE Primary Key: PK_TIPOENTIDADE Tabela: RL_USUARIO_UF Primary Key: PK_RLUSUARIO_UF
Schema	Conjunto de objetos de propriedade de um usuário (OWNER).	DB+[SIGLA DO SISTEMA]	
Sequence	Objeto do banco utilizado para gerar números inteiros únicos.	1) Vinculada a uma tabela específica: SQ_[NOME DA TABELA]_[NOME DA COLUMNA] 2) Não Vinculada a uma tabela específica: SQ_[NOME DA SEQUENCE], neste caso o nome da sequence deve ser significativo para o negócio ao qual pertence	Tabela: TB_CADASTRO_SERVIDOR Sequence: SQ_CADASTROSERVIDO_COSEQPOSICA Sequence não vinculada à tabela: SQ_GERA_CODIGO
Stored Procedure	Conjunto de procedimentos armazenados no banco.	SP_[NOME DA PROCEDURE]	SP ESTRUTURA
Table	Armazenamento dos dados da entidade	Ver tabela 2	Ver tabela 2

TIPO DE OBJETO	DESCRIÇÃO	PADRÃO ESTABELECIDO	Exemplos
	negocial que representa.		
Table Partition	Particionamento de tabelas com grande volume de dados, que divide fisicamente tabelas, sem a necessidade de reescrever o código fonte de sua aplicação, pois logicamente a tabela particionada é como uma tabela normal.	PD+_+[NOME DA TABELA] +_+[NOME DA COLUNA]+_+[RANGE]	PD_AUTORIZA_DTANOCMPT_1992
Tablespace	Unidade de armazenamento lógico de um banco de dados que consiste em um ou mais arquivos denominados arquivos de dados (datafiles), que são estruturas físicas compatíveis com o sistema operacional onde está o banco de dados. Os dados do banco de dados são armazenados coletivamente nos datafiles que constituem cada tablespace.	Padrão de Brasília: - TD_+[NOME DO SCHEMA] (tablespace de dados) - TI_+[NOME DO SCHEMA] (tablespace de índice) - TT_+[NOME DO SCHEMA] (tablespace temporária) - TR_+[NOME DO SCHEMA] (Tablespace Segmento de Rollback) Padrão Rio: - TD_+[NOME DO SCHEMA]]_+[N° DA TABLESPACE] (tablespace de dados) - TI_+[NOME DO SCHEMA]]_+[N° DA TABLESPACE]	TD_DBGERAL TI_DBGERAL TT_TMPSEG TR_RBSSEG1 TD_CNES_01 TI_CNES_01

TIPO DE OBJETO	DESCRIÇÃO	PADRÃO ESTABELECIDO	Exemplos
		(tablespace de índice) - TT_[NOME DO SCHEMA]]_[N° DA TABLESPACE] (tablespace temporária) - TR_[NOME DO SCHEMA]]_[N° DA TABLESPACE] (Tablespace Segmento de Rollback))	TT_CNES_01 TR_CNES_01
Trigger After de Auditoria	Procedimento a ser disparado após uma exclusão / atualização / inclusão de registro na tabela associada para inclusão de registro na tabela de auditoria. Essa nomenclatura também deve ser utilizada quando há mais de um tipo de operação disparando a trigger (para cada linha do comando).	Trigger de Auditoria - TRA_ [NOME DA TABELA], onde o nome da tabela é com o prefixo da tabela origem, mas sem o caractere separador _ entre as palavras. Ultrapassando o tamanho máximo de caracteres para nome (30), a última palavra será truncada no 30º caractere.	Tabela: TB_PESSOA Trigger: TRA_PESSOA Tabela: RL_DEMANDA_TAREFA Trigger: TRA_RLDEMANDATAREFA
Trigger Before / After Delete (Row / Statement)	Procedimento a ser disparado antes ou após a exclusão de um registro da tabela associada (para cada linha do comando).	Trigger Before Delete TBD_+[NOME DA TABELA] Trigger After Delete TAD_+[NOME DA TABELA]	Tabela: TB_FORNECEDOR_TELEFONE Trigger: TBD_FORNECEDORTELEFONE Tabela: RL_FORNECEDOR_ENDERECO Trigger: TAD_RLFORNECEDOR ENDERECO

TIPO DE OBJETO	DESCRIÇÃO	PADRÃO ESTABELECIDO	Exemplos
Trigger Before / After Insert (Row / Statement)	Procedimento a ser disparado antes ou após a inserção de um registro na tabela associada (para cada linha do comando).	Trigger Before Insert TBI_+[NOME DA TABELA] Trigger After Insert TAI_+[NOME DA TABELA]	Tabela: TB_FORNECEDOR_TELEFONE Trigger: TBI_FORNECEDORTELEFONE Tabela: RL_FORNECEDOR_ENDERECO Trigger: TAI_RLFORNECEDOR ENDERECO
Trigger Before / After Insert or Update or Delete (Row / Statement)	Procedimento a ser disparado antes ou após qualquer uma das três operações de registro (insert, delete, update) na tabela associada. Essa nomenclatura também deve ser utilizada quando há mais de um tipo de operação disparando a trigger (para cada linha do comando).	Trigger Before All TBA_+[NOME DA TABELA] Trigger After All TAA_+[NOME DA TABELA]	Tabela: TB_FORNECEDOR_TELEFONE Trigger: TBA_FORNECEDORTELEFONE Tabela: RL_FORNECEDOR_ENDERECO Triggers: TAA_RLFORNECEDOR ENDERECO
Trigger Before / After Update (Row / Statement)	Procedimento a ser disparado antes ou após a atualização de um registro na tabela associada (para cada linha do comando).	Trigger Before Update TBU_+[NOME DA TABELA] Trigger After Update TAU_+[NOME DA TABELA]	Tabela: TB_FORNECEDOR_TELEFONE Trigger: TBU_FORNECEDORTELEFONE Tabela: RL_FORNECEDOR_ENDERECO Triggers: TAU_RLFORNECEDOR ENDERECO
Trigger Instead Of	Procedimento a ser disparado após a execução de um comando (para todas as linhas afetadas pelo comando).	TIO_+[NOME DA TABELA ou VIEW]	Tabela: TB_FORNECEDOR_TELEFONE Trigger: TIO_FORNECEDORTELEFONE

TIPO DE OBJETO	DESCRIÇÃO	PADRÃO ESTABELECIDO	Exemplos
			Tabela: RL_FORNECEDOR_ENDERECO Triggers: TIO_RLFORNECEDOR ENDERECO
Unique Key	Identifica de forma única uma linha de uma tabela, mas não é a primary key. Normalmente é utilizada para identificar a chave negocial da tabela nos casos em que a PK é uma coluna controlada por sequence	Formação simples UK_[NOME DA TABELA]_[NOME DA COLUNA] Formação com mais de um coluna na UK UK_[NOME DA TABELA]_[NOME UK] , neste caso o nome da UK deve ser significativo para o negócio ao qual pertence	Tabela: TB_SERVIDOR Campo: NU_CPF Unique Key: UK_SERVIDOR_CPF Tabela: TB_TELEFONE Campos: TP_TELEFONE, NU_DDD e NU_TELEFONE Unique Key: UK_TELEFONE_IDENTTELEFONE
Usuário de Database Link (padrão geral)	Nomenclatura para links entre esquemas/bancos para os sistemas do DATASUS	LK_[NOME DO SCHEMA]_[UF DE LOCALIZAÇÃO] Obs1: O nome do schema deve perder o prefixo DB e o caractere (" ").	O sistema PORTAL que utiliza o schema dbportal no DF, deseja acessar objetos que estão no banco de dados RJPO1. Nome do link: RJPO1 Nome do usuário: LK_PORTAL_DF Onde: RJPO1 – Banco de Dados que sofre o acesso (destino). PORTAL – Nome do SCHEMA sem o prefixo DB_ (origem). DF – Sigla da UF de localização do schema. (origem).
View	Representação lógica de uma ou de várias tabelas armazenadas em banco de dados, mas sem armazenamento próprio.	VW_[NOME DA VIEW]	VW_SERVIDOR_ATIVO

Tabela 1 – Padrões para Tipo de Objetos

Observação:

- 1) Nos casos onde é inserido no padrão [NOME DA TABELA] esta deve ser referenciada sem seu prefixo e sem o caractere _ (separador entre palavras);
- 2) Nos casos onde é inserido no padrão [NOME DA COLUNA] esta deve ser referenciada sem o caractere _ (separador entre palavras).

6.1 Tipos de Tabelas

A tabela deverá ter seu nome no singular, pois uma tabela é uma entidade, desta forma, apesar de possuir vários dados, ela representa uma informação daquele dado.

TIPO DE TABELA	DESCRIÇÃO	Tipo de Tabela de Negócio (Sim/Não)	PADRÃO ESTABELECIDO
Tabela de Sistema	Tabela utilizada para armazenar dados de aplicação.	Sim	TB_+[NOME DA TABELA]
Tabela de Relacionamento (Associativa)	Tabela que resolve relacionamentos “N para N” entre duas tabelas.	Sim	RL_+[NOME DA TABELA1]+_+[NOME DA TABELA2]
Tabela Log de Operações	Tabela utilizada para armazenar os dados das operações de usuários realizadas no esquema. Exemplo de operações: insert, update, delete. Este tipo de tabela somente pode ser utilizado para log’s alimentados cuja responsabilidade é da Equipe de Desenvolvimento de Sistemas.	Não	TL_+[NOME DA TABELA]
Tabela Auditoria	Tabela utilizada para armazenar os dados das operações de usuários realizadas no esquema do padrão da MAD. Exemplo de operações: insert, update, delete. Para estas tabelas a alimentação dos dados será feito por uma trigger e os usuários possuirão somente privilégio de SELECT (uso	Não	AU_+[NOME DA TABELA ORIGEM,] onde o nome da tabela é com o prefixo da tabela origem, mas sem o caractere separador _ entre as palavras. Ultrapassando o tamanho máximo de caracteres para nome (30), a última palavra será truncada no 30º caráter.

TIPO DE TABELA	DESCRIÇÃO	Tipo de Tabela de Negócio (Sim/Não)	PADRÃO ESTABELECIDO
	exclusivo da equipe de Banco de dados).		
Tabela Temporária	Tabela utilizada em rotinas dos sistemas para armazenamento temporário de dados.	Sim	TM_+[NOME DA TABELA]
Tabela de Histórico	Tabela utilizada para armazenar os dados históricos de uma determinada funcionalidade, podendo ter vida útil para os dados.	Sim	TH_+[NOME DA TABELA]
Tabela Auxiliar	Qualquer tabela utilizada para auxiliar em um procedimento esporádico. Deve ser excluída após a execução do procedimento.	Não	TA_+[NOME DA TABELA]
Tabela de Backup	Tabela criada com a finalidade de armazenar um backup de uma tabela.	Não	BK_+[YYYYMMDD]+_+ +[NOME DA TABELA]
Tabela de Relacionamento Ternário (Associativa)	Tabela que resolve relacionamentos “N para N”, envolvendo três tabelas ou mais.	Sim	RT_+[NOME DA TABELA DE RELACIONAMENTO] neste caso o nome da TABELA DE RELACIONAMENTO deve ser significativo para o negócio ao qual pertence
Tabela Dimensão (Data Mart / Data Warehouse)	Armazena as descrições textuais das dimensões de negócio (região, UF, etc.). Deve ser utilizada somente para Data Mart ou Data Warehouse.	Sim	TD_+[NOME DA TABELA]
Tabela Fato Dimensão	Coleção de itens de dados relacionados, consistindo de métricas e contexto de dados (são armazenados os indicadores de desempenho do negócio e tem como característica principal a presença de dados altamente redundantes para se obter um melhor desempenho). Deve ser utilizada somente para Data Mart ou Data Warehouse.	Sim	TF_+[NOME DO SISTEMA]

Tabela 2 – Padrões para tipos de tabelas

Observação:

- 1) Nos casos em que é inserido no padrão [NOME DA TABELA] está deve ser referenciada sem seu prefixo e sem o caractere _ (separador entre palavras);
- 2) Nos casos em que é inserido no padrão [NOME DA COLUNA] está deve ser referenciada sem o caractere _ (separador entre palavras).

6.2 Padrões de nomenclaturas para Colunas

Coluna	Utilização	Composição
Código	Coluna cujo conteúdo expresse um código, cujo conteúdo não é obtido de uma sequence. Também é utilizada essa regra quando a coluna é uma FK, isto é, coluna herdada de outra tabela, e cuja PK é uma coluna CO_+SEQ_+[NOME DO ATRIBUTO] .	CO_+[NOME DA COLUNA]
Código com Sequence	Coluna cujo conteúdo expresse um código obtido de uma sequence. O datatype deve ser de natureza numérica ou SERIAL (para o Postgres). A descrição de colunas desse tipo deve ser: - Para sequence específica para a tabela: <i>“Representa a chave primária sequencial da tabela, que é controlada pela sequence [NomeSequence] do banco de dados específica para a tabela.”</i> - Para sequence NÃO específica para a tabela: <i>“Representa a chave primária sequencial da tabela, que é controlada sequence [NomeSequence] do banco de dados.”</i> - Para coluna com datatype SERIAL no Postgres: <i>“Representa a chave primária sequencial da tabela, que é controlada pelo banco de</i>	SQ_+[NOME DA TABELA]+_+[NOME DA COLUNA] (vinculada a uma tabela) - SQ_+[NOME DA SEQUENCE] (não vinculada a uma tabela)

Coluna	Utilização	Composição
	<i>dados através do datatype desta coluna SERIAL.”</i>	
Coluna de Controle de Tabela de Auditoria	Coluna que é incluída na geração da tabela de auditoria de colunas utilizadas para armazenamento de informações de controle que permitem o rastreamento da operação na tabela origem.	AU_+[NOME DA COLUNA]
Coordenada Geográfica	Coluna cujo conteúdo expressa um conjunto de coordenadas geográficas. Utilizado para plotar mapas e fazer referenciamento geográfico.	CG_[NOME DA COLUNA]
Data	Coluna cujo conteúdo expresse uma data do calendário civil.	DT_+[NOME DA COLUNA]
Descrição	Coluna cujo conteúdo é livre e em forma discursiva independentemente do tipo e tamanho utilizado (texto).	DS_+[NOME DA COLUNA]
Hora	Coluna cujo conteúdo expresse uma hora ou horário.	HR_+[NOME DA COLUNA]
Imagem	Coluna cujo conteúdo expresse uma binária como imagens, vídeo, audio, bem como qualquer outro tipo de multimídia ou dados em geral. Este tipo de coluna não pode ser mais utilizado.	IM_+[NOME DA COLUNA]
Nome	Coluna cujo conteúdo é de natureza alfanumérica e expressa um nome por extenso sendo composta de palavras, abreviaturas ou ambas.	NO_+[NOME DA COLUNA]
Número	Coluna cujo conteúdo é representado por algarismos, não significando, necessariamente, que o tipo do campo tenha que ser possuir datatype de natureza numérica.	NU_+[NOME DA COLUNA]
Quantidade	Coluna cujo conteúdo expressa um quantitativo.	QT_+[NOME DA COLUNA]

Coluna	Utilização	Composição
	O datatype deve ser de natureza numérica.	
Sigla	Coluna cujo conteúdo expressa uma Sigla representativa de algo. O datatype deve ser de natureza alfanumérica. O tamanho de uma sigla não deve ultrapassar 10 caracteres. Em caso de necessidade de tamanho maior, somente com justificativa.	SG_[NOME DA COLUNA]
Situação ou Status	Coluna cujo conteúdo expressa a situação ou o status do registro ou de algum atributo. Deve ter uma lista de valores atrelada, que pode ser uma tabela de domínio ou uma check constraint. Obs.: Esta categoria de registro deve expressar um código, seja numérico ou alfanumérico, nunca um conteúdo por extenso/discursivo.	ST_[NOME DA COLUNA]
Taxa	Coluna cujo conteúdo expressa indica uma taxa. O datatype deve ser de natureza numérica.	TX_[NOME DA COLUNA]
Tipo	Coluna cujo conteúdo expressa o tipo do registro ou de algum outro atributo. Deve ter uma lista de valores atrelada, que pode ser uma tabela de domínio ou uma check constraint. Obs.: Esta categoria de registro deve expressar um código, seja numérico ou alfanumérico, nunca um conteúdo por extenso/discursivo.	TP_[NOME DA COLUNA]
Valor	Coluna cujo conteúdo expressa um valor numérico. O datatype deve ser de natureza numérica.	VL_[NOME DA COLUNA]

Tabela 3 – Padrão de Colunas

Observação:

- 1) Nos casos onde é inserido no padrão [NOME DA COLUNA] esta deve seguir as normas especificadas no item 4.1.

7 Classe de Dados

Classe	Nome Descritivo do Atributo	Datatype/Tamanho	Observações
Caixa Postal	Número da Caixa Postal	VARCHAR2(12)	Deve ser preenchida somente com dígitos de 0 à 9.
	Número do CEP	VARCHAR2(8)	Deve estar cadastrado na tabela DBGERAL.TB_CEP.
CEP	Número do CEP	VARCHAR2(8)	Deve estar cadastrado na tabela DBGERAL.TB_CEP.
Ano	Número do Ano	VARCHAR2(4)	Deve possuir somente dígitos de 0 à 9.
Mês	Número do Mês	VARCHAR2(2)	Deve possuir somente os valores 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11 e 12.
Número de Documento Identificador de Pessoas	Número do CNPJ	VARCHAR2 (14)	Deve estar cadastrado nas tabelas do schema DBPESSOA TB_PESSOA e TB_PESSOA_JURIDICA.
	Número do CPF	VARCHAR2 (11)	Deve estar cadastrado nas tabelas do schema DBPESSOA TB_PESSOA e TB_PESSOA_FISICA.
	Número do Cartão Nacional de Saúde (CNS)	VARCHAR2(15)	Deve possuir somente dígitos de 0 à 9 e estar de acordo com o CADSUS.
	Número do Passaporte	N/A	N/A
	Número do NIS, PIS, PASEP	VARCHAR2(11)	Deve possuir somente dígitos de 0 à 9.
Gênero (Sexo)	Código do gênero (sexo)	VARCHAR2(1)	Deve possuir somente os códigos e referenciado pelo DBGERAL.TB_SEXO: - M=Masculino; - F=Feminino; - I=Ignorado; - X=Inválido(Para uso pelo CADSUS).
Documento de Identidade de Pessoa Física	Documento de Identidade	N/A	A formatação e colunas devem ser livres, mas sempre deverá conter as informações nº do documento, órgão emissor, UF emissora, data de emissão do documento.
	Código Tipo do Documento	VARCHAR2(3)	Deve estar cadastrado em DBGERAL.TB_TIPO_DOCUMENTO.CO_TIPO_DOCUMENTO
Título de Eleitor	Número do Título de Eleitor	VARCHAR2(12)	Deve possuir somente dígitos de 0 à 9.

Classe	Nome Descritivo do Atributo	Datatype/Tamanho	Observações
			O número da inscrição eleitoral será composto por 12 algarismos, sendo que os oito primeiros serão números sequenciais, os dois seguintes serão indicadores da UF e os dois últimos servirão como dígitos verificadores do número sequencial e do número da UF, respectivamente.
	Número da Zona Eleitoral do Título de Eleitor	VARCHAR2(4)	Deve possuir somente dígitos de 0 à 9.
	Número da Seção Eleitoral do Título de Eleitor	VARCHAR2(4)	Deve possuir somente dígitos de 0 à 9.
Carteira de Trabalho e Previdência Social	Número da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS)	VARCHAR2(7)	Deve possuir somente dígitos de 0 à 9.
	Número de Série da CTPS	VARCHAR2(4)	Deve possuir somente dígitos de 0 à 9.
	Sigla da UF de emissão da CTPS	VARCHAR2(2)	Deve estar cadastrada da tabela DBGERAL.TB_UF.
	Data da emissão da CTPS	DATE	N/A
Telefone	Número do Telefone	VARCHAR2(15)	Deve possuir somente dígitos de 0 à 9.
	Número do DDD	VARCHAR2(2)	Deve possuir somente dígitos de 0 à 9.
	Número do DDI	VARCHAR2(3)	Deve possuir somente dígitos de 0 à 9.
	Número do Ramal	VARCHAR2(4)	Deve possuir somente dígitos de 0 à 9.
	Tipo do Telefone	VARCHAR2(2)	Deve estar cadastrado na tabela DBGERAL.TB_TIPO_TELEFONE.CO_TIPO_TELEFONE.
Situação Ativo / Inativo	Campo de situação, com prefixo ST, cujo domínio é Ativo ou Inativo.	VARCHAR2(1)	Deve ter preenchimento obrigatório e possuir somente os códigos: A – Ativo I – Inativo
Situação Sim / Não	Campo de situação, com prefixo ST, cujo domínio é Sim ou Não.	VARCHAR2(1)	Deve ter preenchimento obrigatório e possuir somente os códigos: S – Sim

Classe	Nome Descritivo do Atributo	Datatype/Tamanho	Observações
			N - Não
InterNet	Descrição do endereço de E-mail	VARCHAR2(60)	N/A
	Descrição do endereço da URL (Localizador Padrão de Recursos - Uniform Resource Locator).	VARCHAR2(100)	N/A
Dados Bancários de Conta Corrente	Código do Banco	VARCHAR2(3)	Deve possuir somente dígitos de 0 à 9 e estar cadastrado na tabela DBGERAL.TB_BANCO.
	Código da Agência com o dígito verificador	VARCHAR2(6)	Deve estar cadastrado na tabela DBGERAL.TB_AGENCIA_BANCARIA. O formato é o seguinte: ONNNND, onde NNNN é o número da agência e D é o dígito verificador da agência. No caso de não se conhecer o DV, preencher com o caractere _ (underscore).
	Número da Conta corrente sem o dígito verificador	VARCHAR2(20)	O último é o dígito digito verificador do nº da conta bancária.

Tabela 4 – Classe de Dados